CONTRAF-CUT

O Espelho

NOVEMBRO 2026

EXPEDIENTE
Este boletim é uma publicação da CONTRAF-CUT • Presidenta: Juvandia Moreira I **Secretário de Comunicação:** Elias Hennemann Jordão
Redação: Rodrigo Zevzikovas
Revisão: Paulo Flores e Lilian Milena
Diagramação: Claudia Tieri

INFORMATIVO AOS FUNCIONÁRIOS E FUNCIONÁRIAS DO BANCO DO BRASIL

EDIÇÃO ESPECIAL CASSI

CASSI:

PROPOSTA PARA PROTEGER A CAIXA DE ASSISTÊNCIA VAI A VOTO APÓS MESES DE NEGOCIAÇÃO



Depois de quase dois anos de debates e 11 rodadas de negociação, o Banco do Brasil, a CASSI e as entidades representativas dos funcionários chegaram a um consenso sobre uma proposta de aporte extraordinário de R$ 2,288 bilhões para recompor as reservas da Caixa de Assistência. A votação será realizada entre os dias 18 e 25 de novembro.

A proposta prevê que o Banco do Brasil assuma R$ 1,373 bilhão, enquanto os associados contribuirão com R$ 915 milhões, divididos em 18 parcelas mensais, a partir de dezembro de 2026. O objetivo é enfrentar a situação financeira da CASSI, recompor suas reservas e garantir a continuidade da assistência à saúde dos funcionários da ativa, aposentados e seus dependentes.

POR QUE VOTAR SIM?



A aprovação do aporte é fundamental para recompor as reservas da CASSI, evitar o agravamento da crise financeira e preservar a continuidade dos serviços oferecidos aos associados e seus dependentes

A falta de recursos pode ampliar os riscos regulatórios e colocar a entidade em uma situação ainda mais delicada diante da ANS. Em um cenário extremo, a agência pode adotar medidas de intervenção ou determinar mudanças que comprometam a autonomia e a continuidade do modelo de assistência.

A proposta também cria um período de fôlego financeiro para que as entidades representativas e o Banco do Brasil avancem na discussão de um modelo de custeio sustentável. Com a recomposição das reservas, a previsão é garantir condições para manter a assistência até dezembro de 2027, enquanto serão negociadas soluções estruturais e alterações no estatuto. O prazo previsto no memorando de entendimentos assinado entre as entidades representativas e o BB é de início em dezembro e solução a ser apresentada até junho de 2027.

O aporte não resolve, por si só, todos os desafios financeiros da CASSI. Mas representa uma medida necessária e urgente para proteger a entidade e assegurar tempo para construir uma solução de logo prazo.



A CASSI é uma conquista dos funcionários do Banco do Brasil, construída ao longo de décadas. Sua preservação depende da participação e da mobilização dos associados.

De 18 a 25 de novembro, participe da votação e vote SIM à proposta de aporte extraordinário. Defender a CASSI é defender a saúde dos funcionários da ativa, aposentados e seus dependentes.

Uma negociação construída ao longo de meses

As negociações tiveram início em 19 de dezembro de 2024 e avançaram em meio a divergências sobre os caminhos para garantir a sustentabilidade financeira da CASSI. Ao longo de 2025 e 2026, foram discutidos diferentes modelos de custeio, incluindo propostas que consideravam mudanças na proporção das contribuições e a adoção de critérios relacionados à faixa etária.

As entidades representativas defenderam a necessidade de um reforço financeiro capaz de enfrentar a situação emergencial do plano e, ao mesmo tempo, abrir espaço para a construção de uma solução estrutural. Também reivindicaram a antecipação de recursos de responsabilidade do Banco do Brasil, incluindo contribuições patronais.

Em setembro de 2026, durante a 11ª rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho específico do BB, o banco apresentou a proposta de antecipação de R$ 360 milhões em contribuições patronais. O tema continuou em debate até que, em 29 de outubro, foi alcançado o consenso sobre o aporte extraordinário de R$ 2,288 bilhões.

A construção do acordo foi marcada por diferentes propostas e divergências entre as partes. O entendimento final representa um avanço diante da urgência de recompor as reservas e preservar a assistência oferecida pela CASSI.

A situação financeira exige uma resposta

A situação financeira da CASSI tornou indispensável uma medida de recomposição das reservas. Em 2025, o déficit chegou a R$ 868 milhões, dos quais R$ 813 milhões foram cobertos com recursos das reservas estratégicas. Ao final daquele ano, o saldo das reservas era de R$ 702 milhões. Em agosto de 2026, havia caído para R$ 314 milhões.

Além disso, o plano desembolsa aproximadamente R$ 140 para cada R$ 100 arrecadados. Desde abril de 2026, a CASSI está abaixo do capital regulatório mínimo exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Sem uma recomposição, a projeção era de esgotamento das reservas em dezembro de 2026.

O aporte negociado busca evitar o agravamento desse cenário e dar condições para que a CASSI continue funcionando enquanto as entidades e o Banco do Brasil discutem alternativas definitivas para o modelo de custeio.

Como será feito o aporte

O valor total de R$ 2,288 bilhões será dividido entre o Banco do Brasil e os associados.

O Banco do Brasil será responsável por R$ 1,373 bilhão. Desse total, R$ 500 milhões serão destinados em novembro de 2026, incluindo os R$ 360 milhões antecipados em setembro, que passam a integrar definitivamente o aporte caso a proposta seja aprovada. Outros R$ 873 milhões serão pagos em janeiro de 2027.

A parte dos associados será de R$ 915 milhões, dividida em 18 parcelas mensais, com início em dezembro de 2026. A contribuição extraordinária representa um acréscimo de 32,1% sobre o valor atualmente pago, considerando também os dependentes.

Você paga hoje	Durante as 18 parcelas	Diferença por mês
R$ 200,00	R$ 264,20	R$ 64,20
R$ 300,00	R$ 396,30	R$ 96,30
R$ 400,00	R$ 528,40	R$ 128,40
R$ 500,00	R$ 660,50	R$ 160,50

Os associados podem consultar o impacto individual por meio do simulador disponibilizado pela CASSI no QR Code:

A importância da CASSI para a saúde dos funcionários

Criada pelos funcionários do Banco do Brasil em 1944, a CASSI é uma conquista histórica do funcionalismo. Desde 1970, o Banco do Brasil também participa como patrocinador da entidade.

Ao longo de sua trajetória, a Caixa de Assistência consolidou uma estrutura de atendimento que vai além das coberturas mínimas exigidas pela legislação dos planos de saúde. Sua rede credenciada reúne hospitais, clínicas, laboratórios e outros serviços de atendimento em todo o país.

A CASSI também oferece programas de prevenção e acompanhamento de doenças crônicas, atendimento por médico de família, vacinação, telemedicina e consultas on-line. Entre os serviços e coberturas estão assistência em transplantes, órteses e próteses, apoio farmacêutico para tratamentos de doenças crônicas, internação domiciliar, atendimento de urgência e emergência e transporte em UTI terrestre e aérea, entre outros.

Preservar a CASSI significa defender um modelo de assistência construído coletivamente, que acompanha os funcionários e suas famílias em diferentes momentos da vida, inclusive na aposentadoria.

Premissas

2026

18 a 25/11	Votação da proposta
	1ª mesa de revisão do Estatuto e modelo de custeio
Até 07/12	Constituição da equipe multidisciplinar
Até 10/12	Apresentação do calendário das reuniões com os temas

2027

Até 30/06	Consulta ao corpo social do novo Estatuto e modelo de custeio